



PROTEÇÃO SOCIAL E POLÍTICA HABITACIONAL EM CAMPOS DOS GOYTACAZES. O PROGRAMA MORAR FELIZ SOB UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR

Autor: Viviany Férras da Motta dos Santos Soares

Orientadora: Jussara Freire

A análise do programa municipal de habitação popular do município de Campos “Morar Feliz” (programa municipal de habitação) pode ser contextualizada a partir da trajetória da “proteção social” no Brasil. Com efeito, muitas das políticas habitacionais populares, no Brasil, estão intimamente relacionadas com os diferentes contextos de proteção social que os enquadram de modo que os assistentes sociais dos municípios passaram a desempenhar um papel central nesses programas. Em Campos, o programa municipal de habitação popular foi nomeado pela prefeitura como “Morar Feliz” e escolhi as gramáticas políticas relacionadas a esse programa como objeto de análise. Para apresentar a articulação que proponho entre o Serviço Social e o objeto de minha pesquisa, proponho, em primeiro lugar, refletir sobre algumas questões relacionadas à Proteção Social e à cidadania no Brasil. Esta primeira discussão permitirá, em seguida, analisar o contexto de Campos por semelhanças e diferenciações. Nesta cidade, observa-se que os atores utilizam frequentemente “a dor”, a “necessidade” e o “pedido de ajuda” como formas de acesso à moradia popular. Neste contexto, avalia-se que o próprio nome do programa “Morar feliz” já é em si significativo: acionar o repertório da “felicidade” se ajusta a um contexto marcado por outros repertórios na cidade, do ponto de vista dos gestores e “usuários do programa” como a necessidade e a ajuda. Desta forma, poder-se-ia partir da hipótese que o tópico da felicidade anuncia uma reapropriação dos sentidos, por um órgão estatal, conferidos a uma política social, em particular uma política habitacional, em um contexto no qual as representações sobre os “direitos” se entremeiam com



as “necessidades do povo”. Evidentemente, esta característica contrasta fortemente com os modos de problematizar a proteção social no caso brasileiro.

Palavras-chave: Proteção social. Felicidade. Habitação popular.

Instituição de fomento: FAPERJ, UFF,